

## ENSINO FUNDAMENTAL. PRODUÇÃO TEXTUAL. SUPER-HERÓIS - UFSC

Eronita Fritz Machado

Este trabalho foi concebido pelas professoras estagiárias Camila Farias Fraga e Eronita Fritz machado, sob a orientação da Prof. Dra. Gizelle Kaminski Corso, durante o Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura I, do Curso de Letras - Língua Portuguesa e Literatura Vernácula da Universidade Federal de Santa Catarina.

O estágio foi realizado *na Escola de Educação Básica Leonor de Barros*, sob a supervisão da professora Luana Ribeiro de Lima. Através do tema super-heróis, foi elaborado o Projeto *O 6º ano e os super-heróis do cotidiano*.

Partimos do contato com os super-heróis do universo imaginário, via leitura e produção de textos orais e escritos, levamos a turma à reflexão sobre os super-heróis, ou heróis, que existem na sociedade, ou seja, pessoas reais que trabalham em prol da comunidade, do bem comum. Iniciamos com super-heróis clássicos, personagens das histórias em quadrinhos, como o Homem-Aranha, passando pelos super-heróis do filme *Os Incríveis*, chegamos ao Bombeiro, sujeito real, que tem por missão salvar e preservar vidas.

Os super heróis estão em todos os lugares: na internet, nas revistas em quadrinhos, na literatura, nos filmes e, por isso acreditamos ter sido relevante trazer os super-heróis como tema para o desenvolvimento de nossas aulas de Língua Portuguesa, nessa turma de 6º ano. Partindo desse tema permitimos ao aluno agenciamento de conhecimentos prévios de natureza escolar e do cotidiano para localizar informações, fazer inferências, favorecendo diferentes olhares sobre o mesmo tema. Na abordagem da leitura focamos com os alunos a dimensão intersubjetiva (foco na interação, suporte, esfera) e estratégias de dizer dos autores, as quais suscitam atividades intrassubjetivas de construção dialógica do sentido.

O heroísmo é algo profundamente arraigado no imaginário e na moralidade popular. Feitos de coragem e superação inspiram pessoas sendo exemplos em diversos povos e diferentes culturas. A inspiração heróica surge, muitas vezes, a partir da problemática imposta por um ambiente ou situação adversa, mas pode surgir também de uma necessidade nata de aceitar um desafio que pareça atraente. É o caso de *Teseu* - personagem da mitologia grega cujos atos heróicos foram inspirados pelo desejo de ser tão conhecido e admirado quanto seu ídolo *Hércules*.

Tendo como pano de fundo esse perfil de herói, virtuoso, trabalhamos com os super-heróis do imaginário infanto-juvenil, presentes em histórias em quadrinhos e no cinema, tendo como objetivo levar os alunos à reflexão sobre os heróis do cotidiano, ou seja, sobre como algumas pessoas, em função da sua postura na sociedade, são consideradas heróis. A partir do tema super-heróis, os alunos produziram uma narrativa de aventura (conto), que foram organizados em forma de um varal para exposição na escola, também foi formado um livro com todas as produções, e que foi doado para a biblioteca da escola.

Sabemos que é necessário interagir com os alunos, para que a escola cumpra sua missão maior que é facultar ao aluno o conhecimento e adquirir inúmeras competências, que lhe permita a mobilidade social, assim como exercer a cidadania de forma plena e absoluta.

## **Referências**

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução do russo, Paulo Bezerra. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (coleção biblioteca universal). p. 261-306.

BECHARA, Evanildo. **O ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** 6. ed. São Paulo: editora Ática, 1991.

CARDOSO, Zélia de Almeida. **A poesia épica latina**. Disponível em: <paideuma.net/zelia.doc>. Acesso em: 05 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental (1998)**. Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>>. Acesso em: 8 out. 2012.

CARVALHO, VALSINER, BRONFENBRENNER, CECI, LEGENDRE. **Desenvolvimento Humano e Psicologia**. Belo Horizonte: editora UFMG, 1993.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

MORETTO, Pedro Vasco. **Construtivismo a produção do conhecimento em aula**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora, DP&AQ. 2000, 2 ed.

POLETTO, Michele; KOLLER, Sílvia Helena. **Contextos ecológicos: promotores de resiliência, fatores de risco e de proteção**. Artigo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pós- Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia.

SALVADOR, Campos de Carvalho e Cols. **Psicologia do Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTA CATARINA. **Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Leonor de Barros**. Florianópolis, 2012.

SOARES, Magda. Português na escola: história de uma disciplina curricular. In: BAGNO, Marcos (Org) **Linguística da norma**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

POLETTO, Michele; KOLLER, Sílvia Helena. **Contextos ecológicos: promotores de resiliência, fatores de risco e de proteção**. Artigo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pós- Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 9. ed. Editora: Mercado das Letras: São Paulo, 9 edição, 2002.

WIKIPÉDIA. **Plutão** (mitologia). Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Plut%C3%A3o\\_\(mitologia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Plut%C3%A3o_(mitologia))>. Acesso em: 05 out. 2012.